

15^a JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

SEMANA DE INTEGRAÇÃO
UNIVERSIDADE CATÓLICA
E SOCIEDADE



ANAIS ELETRÔNICOS Ciências da Saúde

Recife, 2013

SUMÁRIO

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOB A FUNÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA NO PACIENTE CRÍTICO <i>Alúzio Falcão de Andrade Vanderlei</i> <i>Eduardo Eriko Tenório de França</i>	56
INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO NA POSTURA CORPORAL <i>Amanda Lucena de Araújo</i> <i>Erideise Gurgel da Costa</i>	57
AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS CONSTIPADAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE/PE <i>Andréa Lima da Silva</i> <i>Valéria Conceição Passos de Carvalho</i>	58
QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR CONSTIPADAS <i>Ana Carolina de Santana Vicente da Silva</i> <i>Valéria da Conceição Passos de Carvalho</i>	59
CONSTIPAÇÃO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR <i>Caroline Natalie Tôres Nogueira</i> <i>Valéria Conceição Passos de Carvalho</i>	60
INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA COM A BOLA SUÍÇA NA POSTURA CORPORAL <i>Eduardo Lôbo Arruda</i> <i>Erideise Gurgel da Costa</i>	61
INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DO QUADRIL NO DESENVOLVIMENTO DA FORÇA E DA RESPOSTA ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO RETO FEMORAL <i>Fábio Patriota Silva</i> <i>Paulo Henrique Altran Veiga</i>	62
EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOBRE A FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA NO PACIENTE CRÍTICO <i>Mateus Parrois Torres de Melo</i> <i>Eduardo Eriko Tenório de França</i>	63
CONSCIENTIZAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL DE UMA UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR RECIFE/PE <i>Raíne Costa Borba Firmino</i> <i>Valéria Conceição Passos de Carvalho</i>	64
A INFLUÊNCIA DA PROPRIOCEPÇÃO NA POSTURA CORPORAL <i>Renata Santiago Reges</i> <i>Erideise Gurgel da Costa</i>	65

BIOFEEDBACK NA AVALIAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA PORTADORAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, RECIFE- PE

Renathaly dos Santos Álvares

Valéria Conceição Passos de Carvalho.....66

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOB A FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES CRÍTICOS

Thaís Queiroz Lemos

Eduardo Eriko Tenório de França.....67

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA POSTURA DE INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA

Vandreza Sales Araújo

Erideise Gurgel da Costa.....68

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS

Vanessa Chagas Rodrigues

Paulo Henrique Altran Veiga.....69

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOB A FUNÇÃO MUSCULAR PERIFÉRICA NO PACIENTE CRÍTICO

Aluizio Falcão de Andrade Vanderlei¹; Eduardo Eriko Tenório de França²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; Bolsista da UNICAP. E-mail: aluizio-fisio@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: edueriko@ig.com.br

A eletroestimulação neuromuscular (EENM) é um recurso terapêutico não invasivo e de fácil manuseio, sendo utilizada com o objetivo de promover o ganho de força e recuperação muscular, prevenindo hipotrofias e servindo como estratégia adicional de reorganização das conexões neurais danificadas. Neste sentido, a EENM pode representar uma alternativa de treinamento físico em pacientes críticos que se encontram inseridos nas unidades de terapia intensiva (UTIs) apresentando fraqueza muscular por desuso ou imobilidade. Pretende-se, com o presente estudo, verificar o impacto da EENM transcutânea aplicada em membros superiores (MMSS) e inferiores (MMII) sobre a força muscular periférica em pacientes críticos. A população estudada foi composta por pacientes internados na UTI Geral divididos em dois grupos de EENM: MMSS e MMII, submetidos nas primeiras 48 horas à ventilação mecânica, com boa reserva cardiovascular e respiratória. Os pacientes elegíveis receberam a EENM durante sete dias e tiveram a força muscular periférica avaliada após a retirada da sedação, sendo medida nos dois membros através da pontuação da escala de avaliação de força de Daniels & Worthingham, Escore do Conselho de Pesquisas Médicas (*Medical Research Council*) – MRC e a preensão palmar medida através do hand grip. Dez pacientes foram distribuídos nos grupos EENM MMSS (n = 6) e EENM MMII (n = 4) onde não foram observadas diferenças significativas na força muscular nos grupos eletroestimulados. Para a amostra estudada não foram observadas diferenças significativas na força muscular periférica através da eletroestimulação de membros superiores e inferiores.

Palavras-Chave: terapia por estimulação elétrica; força muscular; unidade de terapia intensiva.

Projeto de Pesquisa: Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos Aplicados ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

INFLUÊNCIA DO ALONGAMENTO ESTÁTICO NA POSTURA CORPORAL

Amanda Lucena de Araújo¹; Erideise Gurgel da Costa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; bolsista (CNPq); e-mail: amandalucenaa@gmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; e-mail: erideise@terra.com.br

A postura pode ser definida como o arranjo coletivo e o alinhamento das partes do corpo. A melhor postura é obtida quando há uma mínima ação muscular para mantê-la e as articulações que suportam peso estão alinhadas, gerando, assim, um menor gasto energético. Para mensurar desequilíbrios e identificar fatores etiológicos das doenças que afetam o aparelho locomotor, a avaliação postural é importante. Devem ser analisadas as vistas anterior, lateral e posterior e o indivíduo deve utilizar o mínimo de roupas possíveis e sentir-se à vontade, evitando rigidez e posições não naturais para uma melhor análise das alterações. Ao identificar desequilíbrios, é importante que haja uma forma de reestabelecer o ponto de equilíbrio. O alongamento é uma forma de trabalho que visa a melhorar a flexibilidade, promovendo a diminuição de lesões, através do fornecimento de uma maior mobilidade. Baseado nisso, deve-se priorizar a flexibilidade da coluna vertebral através de programas de alongamento, para que haja um melhor desempenho postural e um menor risco de lesão. Então este trabalho tem o propósito de observar o efeito do alongamento estático no alinhamento postural. É um estudo quase-experimental, de corte longitudinal, fazendo parte da amostra final 16 indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 20 e 35 anos. Os integrantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram o questionário sócioclínico, quantificaram a dor na Escala Visual Analógica da Dor (EVA) e foram submetidos à avaliação postural através do simetógrafo. Em seguida, foram realizadas 5 sessões de alongamento estático. Por fim, foram reavaliadas a postura no mesmo padrão da avaliação postural inicial e a dor pela, EVA. Os resultados obtidos mostraram que houve melhora na altura das cristas ilíacas nas vistas anterior ($p=0,028$) e posterior ($p=0,028$) e a simetria do triângulo de Tales na vista posterior ($p=0,028$), bem como na média obtida através da EVA ($p=0,001$). Pode-se concluir, portanto, que o alongamento estático pode ser um recurso importante para melhora do alinhamento postural, podendo prevenir futuras complicações, como lesões osteomioarticulares e/ou quadros dolorosos.

Palavras-chave: Flexibilidade; Alteração Postural; Simetógrafo.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos nos Sistemas Tegumentar e Osteomioarticular.

AVALIAÇÃO ELETROMIOGRÁFICA DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS CONSTIPADAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO RECIFE/PE

Andréa Lima da Silva¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária UNICAP. E-mail: andrea.limads@gmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

A constipação intestinal (CI), é definida como a diminuição da evacuação, sendo realizada por menos de três vezes durante a semana. Causando bastante desconforto, além de dores abdominais e/ou pélvicas, prejudicando, assim, a qualidade de vida (QV) dos portadores desta patologia. O eletromiógrafo é um equipamento utilizado para avaliação muscular, que tem por finalidade captar e processar a atividade mioelétrica, possibilitando conscientização da contração voluntária, fortalecimento e ganho proprioceptivo. O presente estudo teve por objetivo avaliar os efeitos da CI no potencial de ação eletromiográfico da musculatura do assoalho pélvico entre as acadêmicas constipadas, em uma instituição de ensino superior do Recife/PE. Estudo do tipo de corte transversal, descritivo e analítico, realizado no período de agosto de 2012 a junho de 2013. A coleta de dados foi realizada em 194 acadêmicas do curso de Fisioterapia do 1º ao 10º período através da aplicação de um questionário sóciobiodemográfico elaborado pelas autoras, e, pelo Critério de Roma III, utilizado para diagnosticar a presença da CI. Das classificadas como constipadas, 11 concordaram em participar da avaliação eletromiográfica, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A avaliação eletromiográfica consiste na detecção da atividade muscular a partir da contração e relaxamento da mesma, sendo realizada através de eletrodos de superfície acoplados à pele. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS v8.0 intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. O perfil da amostra é caracterizado por 74,5% de acadêmicas constipadas de acordo com o Critério de Roma III, na faixa etária de 18 a 30 anos, 49,1% são de cor branca e 34,5% bebem por volta de 1L ou mais de água todos os dias. Das voluntárias que realizaram a avaliação eletromiográfica, pode ser observado que 90% da amostra apresentou tônus muscular inferior a 15 μ s. Sendo assim, foi possível perceber alterações na musculatura do assoalho pélvico das acadêmicas constipadas, fazendo-se necessária a montagem de um programa preventivo e educativo junto a essa população.

Palavras chave: constipação intestinal; eletromiografia; assoalho pélvico.

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nos sistemas reprodutivo e genitourinário feminino.

QUALIDADE DE VIDA EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR CONSTIPADAS

Ana Carolina de Santana Vicente da Silva¹; Valéria da Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista do CNPq.

E-mail: carolsantanavs@hotmail.com

²Professora Doutora do Curso de Fisioterapia do Centro Ciências Biológicas e Saúde;

E-mail: valeriapassos@gmail.com

Constipação Intestinal (CI) é a queixa intestinal mais comum da população geral. Sua fisiopatologia é complexa e multifatorial, sendo de etiologia idiopática na maioria dos casos. Estudos revelam que sua incidência é de duas a três vezes maior nas mulheres do que nos homens. Além disso, a CI faz parte das “doenças da civilização”, hoje muito comum em estudantes pelo estresse e horários desregulados, resultando em refeições pobres em fibras. Acredita-se que tudo isso pode afetar a vida social, psicológica, física e sexual comprometendo assim a qualidade de vida (QV). O estudo teve por objetivo avaliar a QV em acadêmicas do curso de fisioterapia em uma instituição de ensino superior portadoras de CI. Estudo de corte transversal, descritivo e analítico, no período de agosto de 2012 a junho de 2013. A amostra foi de 146 acadêmicas, que responderam a um questionário sobre o perfil sociobiodemográfico elaborado pelas autoras. Dessas, 37,9% (n=55) foram classificadas como portadoras de CI de acordo com o critério de Roma III, foi aplicado o Fecal Incontinence Quality of Life (FIQL) adaptado para CI como avaliador da QV das voluntárias constipadas. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS v8.0 intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. O perfil da amostra foi caracterizado por 74,5% das mulheres com idades entre 18 e 30 anos; 88,7% eram solteiras; 49,1% da raça branca; 70% eram eutróficas; 36,4% ingerem cerca de 1 porção de fibras raramente e 38,2% praticam atividade física raramente. Houve associação entre a CI e a ingestão de pouca água (p -valor 0,024), bem como fazer uso de laxantes (p -valor $< 0,001$). Segundo a classificação do FIQL-Adaptado, 30,4% (n=14) das mulheres tem uma QV ruim (P -Valor 0,001). O questionário FIQL-Adaptado revelou alterações negativas na QV em parte da amostra, sugerindo-se que a atenção e a prevenção desta condição clínica deve ser intensificada com, por exemplo, orientação terapêutica, tratamento de manutenção, recondicionamento esfínteriano, esvaziamento do fecaloma, alta ingestão de fibras e de água, por seus efeitos sobre o trânsito intestinal.

Palavras-chave: Constipação Intestinal; Instituição Acadêmica; Saúde da Mulher.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticas nos Sistemas Reprodutivo e Genitourinário Feminino

CONSTIPAÇÃO E INCONTINÊNCIA URINÁRIA EM ACADÊMICAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Caroline Natalie Tôres Nogueira¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Voluntária do PIBIC UNICAP. E-mail: carol_ntn@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

A Constipação Intestinal (CI), descrita como dificuldade na defecação pelo uso excessivo da força e pelo aumento do intervalo entre as evacuações das fezes, vem-se mostrando importante distúrbio proctológico na população feminina. Por se tratar de uma alteração que afeta a musculatura do assoalho pélvico, a CI pode ser fator propulsor de outras condições clínicas como a incontinência urinária. O estudo teve por objetivo avaliar a relação da constipação intestinal com a incontinência urinária em acadêmicas do curso de fisioterapia de uma instituição de ensino superior. Estudo do tipo corte transversal, com 150 acadêmicas, no período de agosto de 2012 a junho de 2013. A coleta de dados foi realizada através dos questionários sóciobiodemográfico elaborado pelas autoras, o *International Consultation on Incontinence Questionnaire-Short Form* (ICIQ-SF) e o *Escore de Constipação de Agachan* (AGACHAN), sendo o ICIQ um questionário de avaliação do impacto da IU na qualidade de vida (QV) e o AGACHAN um questionário de avaliação sintomatológica da CI. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS v8.0 intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. A amostra foi composta por 146 voluntárias. O perfil da amostra foi caracterizado por: 74,5% das mulheres com idades entre 18 e 30 anos; 88,7% eram solteiras; 49,1% da raça branca; 70% eram eutróficas; 36,4% ingerem cerca de 1 porção de fibras raramente e 38,2% praticam atividade física raramente. Houve associação entre a CI e fazer uso de laxantes (p-valor 0,038). Segundo a classificação do AGACHAN, 5,8% (n=8) das entrevistadas têm CI. A partir do ICIQ-SF, observou-se que da amostra 42,9% (n=3) (p-valor 0,355) eram constipadas com IU, entretanto não foi observada uma associação estatística entre esses eventos. Foi observada uma alta prevalência de CI e IU na população estudada, apesar de não ser feita uma associação entre essas patologias. Os questionários ICIQ-SF e o AGACHAN revelaram alterações importantes na saúde e, por consequência, na QV. Desta forma, os resultados apontam para a importância de programas de promoção e prevenção à saúde voltadas para esse grupo.

Palavras chave: adulto jovem; saúde da mulher; questionários

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nos sistemas reprodutivo e genitourinário feminino.

INFLUÊNCIA DA CINESIOTERAPIA COM A BOLA SUÍÇA NA POSTURA CORPORAL

Eduardo Lôbo Arruda¹; Erideise Gurgel da Costa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (CNPq); E-mail: eduardo.loboarruda@gmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: erideise@terra.com.br

O termo postura é definido como um estado de equilíbrio em que estruturas ósseas e musculares se encontram visando à proteção das demais estruturas do corpo humano. Quando ocorre algum desequilíbrio entre tais estruturas do corpo, faz-se necessário um tratamento específico para retornar à normalidade. Dentre as técnicas existentes, pode-se utilizar a Cinesioterapia, e ainda associar e incluir a utilização de acessórios como a Bola Suíça. Com sua base de suporte instável, a bola é capaz de recrutar músculos profundos e superficiais, além de promover melhora de tônus muscular, flexibilidade e alinhamento da postura. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é avaliar a influência de um protocolo de exercícios cinesioterapêuticos com a Bola Suíça na postura corporal. É um trabalho do tipo descritivo, de corte longitudinal e que contou com uma amostra final de 11 indivíduos. Inicialmente, os integrantes leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, preencheram um questionário sócioclínico, quantificaram a dor na Escala Visual Analógica da Dor (EVA) e foi realizada a avaliação postural através de simetógrafo. Em um segundo momento, foram realizadas 5 sessões de Cinesioterapia com utilização da Bola Suíça. Ao final do tratamento, foi realizada nova avaliação com os mesmos parâmetros da avaliação inicial e os dados obtidos foram enviados para análise estatística. Após a análise dos dados, foi observado que houve melhora na postura dos indivíduos, principalmente em relação à pelve, nas vistas anterior e posterior; e, na vista lateral, mostrou melhora em relação à normalidade das curvaturas cervical, torácica e lombar, demonstrando uma melhor organização postural. Foram encontrados resultados significativos para as alterações posturais encontradas na pelve na vista anterior ($p=0,03$) e na vista posterior ($p=0,043$). Em relação à dor, todos os participantes relataram uma diminuição de limiar ($p=0,003$). Sendo assim, a cinesioterapia com a Bola Suíça pode ser um recurso eficaz como método auxiliar em tratamentos para correções de desvios posturais.

Palavras-chave: Recursos cinesioterapêuticos; Avaliação Postural; Simetógrafo.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos nos Sistemas Tegumentar e Osteomioarticular.

INFLUÊNCIA DA POSIÇÃO DO QUADRIL NO DESENVOLVIMENTO DA FORÇA E DA RESPOSTA ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO RETO FEMORAL

Fábio Patriota Silva¹; Paulo Henrique Altran Veiga²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; IC Voluntário. E-mail: fabiopatriota2010@hotmail.com

²Professor do Curso de Fisioterapia do Centro CCBS; E-mail: paulohveiga@gmail.com

O músculo reto femoral é conhecido como um músculo biarticular por passar pela articulação do quadril e do joelho, mantendo uma inteira relação mecânica com essas duas estruturas, atuando sinergicamente, para exercer a função de sustentação de peso, caminhada e equilíbrio, principalmente, no que se refere à capacidade que o músculo apresenta na produção de força, com base no princípio que rege a lei: comprimento x tensão. Diante de tal importância, essas estruturas são avaliadas através de instrumentos como, o dinamômetro e o eletromiógrafo, - elementos importantes na avaliação da força e na ativação voluntária da musculatura. O objetivo do estudo busca compreender a função do músculo reto femoral em relação à posição do quadril. A amostra foi composta por 30 indivíduos voluntários de ambos os sexos, com idade entre 18 e 25 anos, sendo esses submetidos a teste de força e avaliação eletromiográfica do músculo reto femoral em três posições: (sentados com o quadril a 90° e joelhos flexionados a 90°; sentados com quadril a 45° e joelhos flexionados a 90°; deitados com quadril a 0° e joelhos flexionados a 90°). Foi solicitado o movimentos de extensão do joelho, com força máxima durante 10 segundos em cada posição, e com um tempo de descanso de 2 minutos entre elas. Os dados foram armazenados em ficha individual, para posterior análise estatística inferencial e as variáveis categóricas foram apresentadas através de suas médias e desvio padrão. Comparando a análise da força e da resposta eletromiográfica do músculo reto femoral em relação à posição do quadril em 90°, 45° e 0°, não houve significância estatística. Porém os autores ressaltam a necessidade de mais estudos sobre o assunto.

Palavras-chave: reto femoral; quadril; eletromiografia.

Projeto de Pesquisa: Influencia Da Atividade Física E Intervenção Fisioterapêutica Na Qualidade De Vida De Pacientes Idosos Com Afecções Ortopédicas, Traumatológicas, Desportivas E Reumatóides.

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOBRE A FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA E PERIFÉRICA NO PACIENTE CRÍTICO

Mateus Parrois Torres de Melo¹; Eduardo Eriko Tenório de França²

¹Estudante do Curso de fisioterapia do Centro de ciências biológicas e saúde; Bolsista (da UNICAP). E-mail: mateustmelo@hotmail.com

²Professor do Curso de fisioterapia do Centro de ciências biológicas e saúde ; E-mail: edueriko@ig.com.br

O déficit na inervação da musculatura esquelética associada ao seu desuso nas patologias críticas podem desencadear diminuição da massa muscular em até 25%, conseqüentemente reduzir força muscular e *endurance*, nos primeiros dias de internação na unidade de terapia intensiva (UTI). A eletroestimulação diminui a perda de massa muscular durante a desnervação/imobilismo e promove a recuperação da força muscular durante a reabilitação **Objetivo:** Averiguar o impacto da eletroestimulação neuromuscular transcutânea em membros superiores e inferiores sobre a força muscular respiratória e periférica no momento da alta da UTI em pacientes críticos. **Métodos:** Estudo do tipo ensaio clínico controlado e randomizado com alocação sigilosa. Os pacientes que tinham critérios para inclusão no estudo tinham seus responsáveis contatados para explanação sobre o projeto e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Posteriormente foram avaliados os registros, história clínica e dados sobre medicação em uso. Os indivíduos elegíveis para o programa de eletroterapia foram randomizados em dois grupos: O grupo de eletroestimulação para membros superiores (GEMMSS) ou grupo de eletroestimulação para os membros inferiores (GEMMII). Após 7 dias de eletroestimulação era realizada a avaliação da força da musculatura respiratória e periférica. Como também foram analisados os dados referentes aos sinais vitais colhidos durante a sessão de eletroestimulação. **Resultados:** A amostra final composta por 10 pacientes internados em UTI. Não foi observada significância estatística nos objetivos pesquisados. **Conclusões:** Para a amostra estudada não foi observado ganho de força muscular respiratória e periférica através da eletroestimulação de membros superiores e inferiores.

Palavras-Chaves: Terapia por estimulação elétrica, Unidade de terapia intensiva, Doença crítica.

Projeto de Pesquisa: Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos Aplicados ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias

CONSCIENTIZAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS DE FISIOTERAPIA COM CONSTIPAÇÃO INTESTINAL DE UMA UNIDADE DE ENSINO SUPERIOR RECIFE/PE

Raine Costa Borba Firmino¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista CNPq. E-mail: raine_borba@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: valeriapassos@gmail.com

A Constipação Intestinal (CI) apresenta sinais e sintomas como: evacuação menor que três vezes por semana; esforço –grande para evacuar; fezes endurecidas; dor ao tentar eliminar as fezes, entre outros, levando a importante comprometimento na qualidade de vida (QV). O estudo teve por objetivo avaliar a influência da conscientização perineal do assoalho pélvico em acadêmicas do curso de fisioterapia com CI, submetidas ao tratamento cinesioterapêutico. Estudo do tipo corte transversal, realizado de abril a junho de 2013. A amostra foi de 146 acadêmicas, que responderam a um questionário sobre o perfil sócio-bio demográfico elaborado pelas autoras. Destas, 37,9% (n=55) foram classificadas como portadoras de CI de acordo com o critério de Roma III. Participaram do tratamento 12,72% (n=7) das voluntárias com CI, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O tratamento foi realizado através de um protocolo de exercícios cinesioterapêuticos, com duração de 40 minutos, duas vezes por semana, totalizando 6 sessões. A análise estatística foi realizada através do programa SPSS v8.0 intervalo de confiança de 95% e $p < 0,05$. O perfil da amostra foi caracterizado por: 74,5% das mulheres com idades entre 18 e 30 anos; 88,7% eram solteiras; 49,1% da raça branca; 70% eram eutróficas; 36,4% ingerem cerca de 1 porção de fibras raramente e 38,2% praticam atividade física raramente. Houve associação entre a CI e a ingestão de pouca água (p -valor 0,024), bem como fazer uso de laxantes (p -valor $< 0,001$). A intervenção não demonstrou resultados estatisticamente significantes, apesar das acadêmicas apresentarem melhora nos parâmetros, especificamente em relação ao tônus de base. Na avaliação, obteve-se uma média de $18,57\mu\text{v}$ e, após a intervenção, a média registrada foi de $10,36\mu\text{v}$ (p -valor 0,37). Os resultados revelam que a intervenção realizada tem efeitos positivos sobre a musculatura do assoalho pélvico. Entretanto, devido ao tamanho pequeno da amostra e ao número de sessões realizadas, não foi possível demonstrar uma associação entre a melhora do quadro e a cinesioterapia. É necessária a continuação do estudo com amostras maiores, bem como, um maior número de sessões.

Palavras chave: constipação intestinal; assoalho pélvico; fisioterapia; questionários

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêuticas nos sistemas reprodutivo e genitourinário feminino.

A INFLUÊNCIA DA PROPRIOCEPÇÃO NA POSTURA CORPORAL

Renata Santiago Reges¹; Erideise Gurgel da Costa²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (UNICAP);
E-mail: fisiorenatasantiago@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail:
erideise@terra.com.br

A postura é o alinhamento ideal dos segmentos corporais, conduzindo a uma máxima eficiência do corpo por produzir uma quantidade mínima de esforço e sobrecarga. Quando este equilíbrio não ocorre várias estruturas sofrem, resultando em dores musculoesqueléticas, desequilíbrio muscular, quedas e pode interferir no fluxo de informações neurais enviadas ao SNC. A propriocepção é um mecanismo de auto-retrato do corpo e influencia no tônus muscular, no equilíbrio postural e na estabilidade articular. Desta forma, o presente estudo será realizado com o intuito de analisar os benefícios de exercícios proprioceptivos no controle e na manutenção postural através da comparação pré e pós realização de protocolo. Trata-se de um estudo descritivo, de corte longitudinal, fazendo parte da amostra final vinte indivíduos de ambos os sexos, com idade entre 19 e 33 anos. Inicialmente os indivíduos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, depois preencheram o questionário sócio-clínico e quantificaram a dor na Escala Visual Analógica (EVA). Depois foi realizada uma avaliação postural com a utilização do simetógrafo e os indivíduos foram submetidos a cinco sessões de circuitos proprioceptivos, onde o grau de dificuldade foi aumentando. Depois foi realizada uma reavaliação postural com os mesmos recursos da avaliação. Na vista anterior as alterações significativas ocorreram na pelve $p=0,021$, e no alinhamento da cabeça $p=0,063$, na vista posterior, na pelve $p=0,002$, na posição das escápulas $p=0,016$, e na simetria do triângulo de tales $p=0,07$, e na vista lateral na coluna lombar $p=0,06$. Também houve alterações significativas na EVA com $p=0,001$. Os resultados foram significativos, tanto para a melhora da postura quanto para a melhora do quadro algico. Sendo assim, exercícios proprioceptivos são eficazes para a correção de desvios posturais e é desta forma mais um recurso para ser utilizado nos tratamentos fisioterapêuticos.

Palavras-chave: avaliação postural; simetógrafo; sintomatologia músculo esquelética; treino sensório-motor.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos nos Sistemas Tegumentar e Osteomioarticular.

BIOFEEDBACK NA AVALIAÇÃO DO ASSOALHO PÉLVICO EM ACADÊMICAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA PORTADORAS DE CONSTIPAÇÃO INTESTINAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR, RECIFE- PE

Renathaly dos Santos Álvares¹; Valéria Conceição Passos de Carvalho²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista Unicap.
Email: renathaalvares@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Email: valeriapassos@gmail.com

A constipação intestinal (CI) é uma afecção funcional, caracterizada pela dificuldade na defecação ou diminuição da frequência da passagem das fezes. Por ser altamente prevalente, a CI se tornou um problema de saúde pública, afetando a vida dos pacientes e reduzindo a qualidade de vida (QV) dos mesmos. Uma das técnicas utilizadas para avaliação e tratamento da CI é o Biofeedback que nos permite observar a contração e o relaxamento da musculatura do assoalho pélvico visando normalizar a mecânica evacuatória. O estudo objetivou avaliar a capacidade contrátil do assoalho pélvico em acadêmicas do curso de fisioterapia portadoras de CI em uma instituição de ensino superior, Recife-PE através do biofeedback para correlacionar as principais alterações encontradas com a presença de CI. Trata-se de um estudo de corte transversal, realizado no período de agosto de 2012 à junho de 2013. A coleta de dados foi realizada através dos questionários sócio-bio-demográfico elaborado pelas autoras, com questões sobre o perfil das entrevistadas e hábitos de vida. Foi utilizado o critério de Roma III para diagnosticar a presença da CI, numa amostra de 149 acadêmicas, e entre as constipadas 18 aceitaram participar do estudo através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), sendo submetidas a avaliação utilizando o biofeedback. A análise das variáveis incluíram medidas descritivas como média e desvio padrão. De acordo com o Critério de Roma II, 37,9% (n=55) foram classificadas como portadoras de CI, 74,5% se encontravam na faixa etária de 18-30 anos, 49,1% são da cor branca, 36,4% raramente comem 1 porção de fibras, 34,5% ingerem cerca de 1 L de água por dia ou mais, 38,2% raramente fazem atividade física. Nos parâmetros avaliados pelo biofeedback, observou-se que das constipadas 77,8% apresentam um tônus de base elevado na musculatura do assoalho pélvico, 44,4% apresentam a Contração Voluntária Máxima (CVM) diminuída e 38,9% de contração rápida (Kegel) baixo. O estudo revelou uma alta prevalência de constipadas entre a população investigada. Entre as avaliadas pelo biofeedback foram percebidas importantes alterações na musculatura do assoalho pélvico, em todos os parâmetros avaliados. Desta forma, se faz necessária uma intervenção preventiva entre as acadêmicas com medidas educativas para minimizar os possíveis transtornos advindos da CI no assoalho pélvico.

Palavras Chaves: biofeedback; assoalho pélvico; constipação intestinal

Projeto de Pesquisa: Recursos de avaliação e intervenção fisioterapêutica nos sistemas reprodutivos e genitourinários feminino.

EFEITOS DA ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR SOB A FUNÇÃO MUSCULAR RESPIRATÓRIA EM PACIENTES CRÍTICOS

Thaís Queiroz Lemos¹; Eduardo Eriko Tenório de França²

¹Graduanda do curso de fisioterapia da Universidade Católica de Pernambuco, residente em Rua Conde D'Eu, 64, Santo Amaro – Recife – PE, thaisqlfisiio@hotmail.com

²Mestre em Biofísica pela Universidade Federal de Pernambuco, Brasil(2004)

Fisioterapeuta plantonista do Hospital Agamenon Magalhães, Brasil

O internamento em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) associada à prolongada ventilação mecânica contribui para piora da capacidade funcional e redução da qualidade de vida após alta hospitalar. A fim de minimizar tal situação, a fisioterapia tem sido empregada através da mobilização precoce do paciente crítico e eletroestimulação neuromuscular (EENM). O objetivo da pesquisa foi verificar o efeito da aplicação da EENM sobre a força da musculatura respiratória em pacientes críticos. Tratou-se de um estudo do tipo ensaio clínico controlado e randomizado com alocação sigilosa, com amostra final composta por 10 pacientes internados em UTI. Os pacientes com critérios para inclusão no estudo tinham seus responsáveis contatados para explanação sobre o projeto e a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Posteriormente, foram avaliados os registros, prontuários médicos, história clínica e dados sobre medicação em uso. Os indivíduos elegíveis para o programa de eletroterapia foram randomizados em dois grupos: grupo de eletroestimulação para membros superiores (GEMMSS) ou grupo de eletroestimulação para os membros inferiores (GEMMII). Após sete dias de eletroestimulação, era realizada a avaliação da força muscular respiratória através da mensuração da pressão inspiratória e expiratória máxima e analisados os dados referentes aos sinais vitais colhidos durante a sessão de eletroestimulação. Nos resultados obtidos, não foi observada significância estatística nos parâmetros avaliados. Conclui-se que, para a amostra estudada, não foi observado ganho de força muscular inspiratória e expiratória através da eletroestimulação de membros superiores e inferiores.

Palavras-chave: Terapia por estimulação elétrica, Unidade de terapia intensiva, Doença crítica.

Projeto de Pesquisa: Métodos de Avaliação e Recursos Terapêuticos Aplicados ao Tratamento das Afecções Cardiorrespiratórias.

A INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS RESISTIDOS NA POSTURA DE INDIVÍDUOS COM LOMBALGIA

Vandreza Sales Araújo ¹; Erideise Gurgel da Costa ²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; Bolsista (CNPq); E-mail: vaaan_@hotmail.com

²Professora do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e Saúde; E-mail: erideise@terra.com.br

Postura é um composto de posições das diferentes articulações do corpo em um dado momento, a qual pode ser definida como a organização de segmentos corporais. As vértebras lombares são as mais frequentemente envolvidas nos processos dolorosos, por suportarem a maior da carga do corpo, que está relacionada ao alinhamento da coluna. Outrossim, a diminuição da atividade dos músculos abdominais e apendiculares faz com que ocorra a perda da estabilidade necessária. O exercício resistido é um elemento essencial dos programas de reabilitação para pessoas com a função comprometida, sem exceder o limite ósteo-articular. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é observar a influência dos exercícios resistidos na postura do indivíduo com lombalgia. É um estudo do tipo descritivo, de corte longitudinal fazendo parte da amostra 20 indivíduos de ambos os gêneros, com idade entre 18 a 27 anos que apresentam dor lombar. Primeiramente, os integrantes da amostra leram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), preencheram um questionário socioclínico, quantificaram a dor na Escala Visual Analógica da Dor (EVA), investigando a presença clínica de lombalgia através do questionário de Oswestry e foi realizada a avaliação postural através de um simetógrafo. Na sequência, foram realizadas 5 sessões com exercícios de estabilização segmentar e fortalecimento da musculatura apendicular. Ao final do tratamento, foi realizada nova avaliação com os mesmos parâmetros da avaliação inicial. Os resultados obtidos mostraram alterações significativas principalmente em relação à pelve ($p=0,016$) e troco ($p=0,016$) na vista anterior, coluna lombar ($p=0,016$) e coluna torácica ($p=0,063$) na vista lateral, alinhamento da coluna torácica ($p=0,031$) na vista posterior e melhora no EVA ($p=0,001$), demonstrando uma melhor organização postural, conseqüentemente diminuição do quadro de dor na lombalgia. Porém se faz necessário um estudo mais longo, com uma quantidade maior de sessões para poder expor melhores resultados. Nesse contexto, observa-se que o trabalho de estabilização segmentar pode ser eficaz como recurso de intervenção terapêutica no tratamento de pacientes com lombalgia.

Palavras-chave: Exercícios Terapêuticos; Avaliação Postural; Lombalgia.

Projeto de Pesquisa: Recursos de Avaliação e Intervenção Fisioterapêuticos nos Sistemas Tegumentar e Osteomioarticular.

INFLUÊNCIA DA ATIVIDADE FÍSICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES IDOSOS

Vanessa Chagas Rodrigues¹; Paulo Henrique Altran Veiga²

¹Estudante do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; IC Voluntária. E-mail: vanessachr5@hotmail.com

²Coordenador e Professor do Curso de Fisioterapia do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; E-mail: paulohveiga@gmail.com

Entende-se por idoso ou pessoa da terceira idade, os indivíduos com mais de 60 anos de idade, de acordo com o estatuto do idoso. O envelhecimento vem aumentando consideravelmente, o que se atribui a um aumento da expectativa de vida, a diminuição da taxa de natalidade, a um melhor controle de doenças infectocontagiosas (imunização) e crônico-degenerativas. Está comprovado que quanto mais ativa uma pessoa é, menos limitações físicas ela tem, dentre os inúmeros benefícios que a prática de exercícios físicos promove, alguns dos principais são a proteção da capacidade funcional em todas as idades, principalmente em idosos; a melhora da composição corporal; o aumento da densidade mineral óssea; a melhora do perfil lipídico, o aumento da capacidade aeróbia, a melhora de força, da flexibilidade e a diminuição da resistência vascular. O aumento da população idosa gera necessidades de mudanças na estrutura social para que essas pessoas, ao terem suas vidas prolongadas, não fiquem em relativa incapacidade física, dependência, e conseqüentemente, sem qualidade de vida. A presente pesquisa já vem sendo realizada pelo pesquisador principal incluindo sua metodologia e resultados. Por conseguinte, justifica-se esse trabalho para a finalização da discussão dos resultados em relação à dor, função, estado geral de saúde e a vitalidade do idoso correlacionando-os com a qualidade de vida. O objetivo foi identificar a influência da atividade física na qualidade de vida de idosos ativos comparados com os sedentários. Trata-se de uma pesquisa descritiva de base populacional e corte transversal. Os idosos foram divididos em dois grupos (praticantes e não praticantes de atividade física) e selecionados nos Laboratórios Corpore Sano e aleatoriamente, mediante a aprovação prévia dos participantes. Foi aplicado o questionário SF-36 para a avaliação da qualidade de vida nos dois grupos.. Os resultados obtidos mostram que os praticantes de atividades físicas têm uma capacidade funcional, estado geral de saúde, dor, vitalidade e aspectos físicos melhores do que os idosos sedentários. De uma forma geral, conclui-se que, diante dos resultados dessa pesquisa foi possível observar uma melhora da capacidade funcional, do estado geral de saúde como também o aumento da vitalidade e a diminuição da dor em idosos que praticavam alguma atividade física

Palavras-chave: Qualidade de vida; Atividade Física; Idosos.

Projeto de Pesquisa: Influência da Atividade Física e Intervenção Fisioterapêutica na Qualidade de Vida de Idosos com Afecções Ortopédicas, Traumatológicas, Desportivas e Reumatóides.